



CLUBE DE FUTEBOL “OS BELENENSES”

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2021/2022

Em cumprimento dos termos conjugados dos Artº 21º, nº 2 e 63º alínea h) dos Estatutos do Clube de Futebol Os Belenenses, a Direção apresenta para apreciação, discussão e votação, a proposta de orçamento para o exercício de 2021/2022.

Face à atipicidade verificada durante o ano anterior e à incerteza existente para os tempos mais próximos, optou-se este ano por elaborar um orçamento assente num pressuposto de “base zero” alicerçado nos valores realizados até ao 1º. semestre do exercício 2020/21. No entanto, e tal como sucedido no ano anterior, face aos efeitos colaterais da pandemia originada pelo “Covid19”, as estimativas efetuadas continuam a ter um grau de imprevisibilidade bastante superior ao verificado em exercícios económicos passados.

Simultaneamente, este orçamento tenta traduzir economicamente os efeitos expectáveis provenientes de ações estruturantes que tiveram o seu lançamento em anos transatos bem como o constante e renovado enquadramento da equipa de futebol sénior do Clube.

Tais ações, e na linha de orientação dos últimos anos, visam permitir ao Clube de Futebol “Os Belenenses” um futuro económico e financeiramente sustentado permitindo a continuação e o reforço de uma política direcionada para o reforço da equipa de futebol sénior, a evolução dos nossos jovens atletas, sem menosprezar o ecletismo que nos caracteriza desde longa data.

Este orçamento foi elaborado com bases financeiras, dentro do cenário possível, bastante realistas e com dados reais da atual situação sem qualquer carácter “especulativo”. De realçar que o orçamento agora apresentado demonstra com transparência e clareza a atividade financeira perspetivada para as grandes áreas de atuação do CFB, concretamente, o Clube, a exploração do complexo e as diversas modalidades. Em relação a estas, o orçamento está discriminado pelas principais modalidades que representam o Belenenses.

Uma nota de destaque para a gestão do Bingo, sendo que os valores apresentados refletem um cenário bastante cauteloso em relação a esta atividade, a qual tem sido, desde há longo tempo, uma das principais



fontes de receita do Clube mas que, nos últimos tempos e face à crise pandémica existente, tendo sido alvo de enorme incerteza.

A gestão do Clube terá que continuar a ser alicerçada nos pilares de carácter estruturante que levaram nos últimos anos à obtenção do equilíbrio financeiro existente, destacando-se a componente associativa com realce para o crescimento continuado e sustentável ao nível dos jovens praticantes das diversas modalidades.

Uma das maiores dificuldades que o Clube tem vivido desde há longos anos é a que respeita aos resultados obtidos pela sua estrutura comercial. Esta dificuldade é obviamente acrescida com o facto da nossa equipa de futebol sénior não se encontrar ainda a disputar campeonatos profissionais que permitem, não só obter receitas decorrentes das transmissões televisivas, mas também garantir notoriedade ao nosso emblema para os potenciais investidores publicitários.

No entanto, e pese embora as dificuldades sentidas, obteve-se para o ano 2020/2021 um patrocínio relevante, o qual permitirá ao CFB suportar uma parte significativa dos custos com a estrutura de futebol sénior, bem como apoiar consideravelmente um número relevante das restantes modalidades. Foi igualmente elaborado um acordo de parceria com uma unidade de cuidados de saúde bastante conceituada no mercado nacional, o que permitirá oferecer aos nossos atletas cuidados clínicos de elevada qualidade.

A nível da componente financeira, a mesma continua assente numa política de contenção de gastos não essenciais. Ao nível das principais “obrigações” financeiras, as mesmas estão a ser integralmente cumpridas, concretamente o PER, autoridade tributária, segurança social, recursos humanos e FSE’s (água, luz e gás). Tal facto, já começou a ter repercussões ao nível da redução das obrigações existentes e, simultaneamente, uma continuada redução do montante das dívidas antigas. De salientar, que o Clube tem a sua situação fiscal junto da Autoridade Tributária e da Segurança Social, completamente regularizada e sem qualquer dívida. A este propósito, e tal como no ano transato, é de salientar a execução de uma nova auditoria/inspecção por parte da AT, realizada no clube durante o 2º semestre de 2020, a qual revelou a inexistência de qualquer situação ilegal.

O exercício 2021/22, tal como os mais recentes, é um exercício extremamente importante para a “caminhada” rumo à modernidade e sustentabilidade iniciada com o projeto de requalificação do Complexo do Restelo, o qual irá permitir o desenvolvimento, ampliação e modernização deste, concretamente a dinamização das zonas de desporto bem como as infraestruturas comerciais. Este orçamento reflete, económica e



financeiramente, ao nível das amortizações, os efeitos provenientes de tal requalificação patrimonial. No entanto, encontram-se em desenvolvimento, negociações avançadas para algumas parcelas relevantes no Complexo do Restelo, mas cujos possíveis impactos económicos e financeiros não se encontram, obviamente, no Orçamento agora apresentado.

Tal como referido inicialmente, uma das bases de sustentação do Clube tem sido o ecletismo, pelo que é intenção da Direção manter o apoio, dentro do que é possível, a todas as modalidades que representam o nosso emblema.

O principal alicerce desta estratégia terá que continuar a ser o investimento nas camadas de formação, inculcando nestas os valores e os princípios do Clube, fomentando a mística e a história do CFB. Este propósito deverá, dentro das atuais capacidades do Clube, ser complementado com um maior investimento por forma a tornar mais competitiva as equipas do CFB, principalmente nas modalidades que tragam maior notoriedade ao Clube.

Neste sentido, e tal como referido anteriormente, é intenção da Direção continuar a proporcionar as melhores condições à equipa de futebol sénior bem como, consolidar e melhorar o excelente trabalho efetuado a nível do futebol de formação.

Em relação às restantes modalidades, e dentro das suas possibilidades, o Clube tudo fará para lhes prestar o melhor apoio possível por forma a potenciar o extraordinário trabalho efetuado pelas estruturas técnicas e de apoio.

Acreditamos que o exercício de 2021/2022 será, uma vez mais, um marco importante na vida do Clube no caminho para se atingir a consolidação financeira, estrutural e desportiva desejada por todos os que se identificam e vivem o Clube de Futebol “Os Belenenses”.

Primeiro, o Clube de Futebol “Os Belenenses”!

Lisboa, 30 de Julho de 2021